

A NOVA CLASSE TRABALHADORA VAI AO ENSINO SUPERIOR: UM ESTUDO DAS PRÁTICAS DIDÁTICO-PEDAGÓGICAS EM LICENCIATURAS DE EDUCAÇÃO FÍSICA DO SETOR PRIVADO NO ESPÍRITO SANTO*

Alessandra Galve Gerez

alessandragerez@gmail.com

Valter Bracht

vbracht13@gmail.com

Universidade Federal do Espírito Santo (UFES)

RESUMO

O estudo analisou a privatização das licenciaturas em Educação Física (EF), o perfil do estudante e as práticas pedagógicas no setor privado do Espírito Santo. As análises realizadas a partir da teoria de Pierre Bourdieu evidenciaram a precariedade do trabalho docente, um perfil de aluno da "nova classe trabalhadora" e a prevalência de práticas pedagógicas reprodutoras das relações de dominação.

PALAVRAS-CHAVE

pedagogia universitária; educação física; formação de professores; privatização.

INTRODUÇÃO

O objetivo do trabalho foi compreender o cenário do ensino superior privado dos cursos de licenciatura em EF no Estado do Espírito Santo, o perfil social e econômico do estudante que o frequenta, bem como o cotidiano das práticas didático-pedagógicas dos docentes que nele atuam. O estudo originou-se a partir de minha experiência como docente de cursos de EF do setor privado na capital de São Paulo, entre os anos de 2005 a 2014. A alegria de ver o aumento da presença das classes populares no ensino superior brasileiro, impulsionado pelas políticas como Programa Universidade Para Todos (PROUNI) e a ampliação do Fundo de Financiamento ao Estudante do Ensino Superior (FIES), contrastava com as angústias resultantes da falta de preparo pedagógico para lidar com os dilemas que envolviam as desigualdades escolares e as diferenças culturais trazidas pelos estudantes.

Ainda que o campo¹ da Pedagogia Universitária intensificou nas duas últimas décadas as reflexões acerca das bases político-epistemológicas que fundamentam as práticas no ensino superior, há o predomínio, segundo Cunha (2005; 2006) de práticas tradicionais e elitistas. No campo da EF, inclusive, há uma carência de estudos que se debrucem sobre esta temática (REZER, 2010; CAPARROZ *et al.*, 2007). Estas reflexões são



* Este trabalho contou com financiamento da Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado do Espírito Santo – FAPES.

1. Adotamos o conceito de campo proposto por Pierre Bourdieu (2003, p. 19), que o define como: "espaços estruturados de posições cujas propriedades dependem da sua posição nestes espaços e podem ser analisados independentemente das categorias de seus ocupantes". O autor utiliza a palavra "campo" por entender que as relações sociais se estabelecem – metaforicamente – ao modo de um jogo, em que os jogadores (agentes e grupos) disputam o poder simbólico.



Os relatos dos docentes permitiram captar a precariedade em que seu trabalho é realizado. Predomina o regime de trabalho horista, sobrecarga de disciplinas, falta de autonomia pedagógica e fortes pressões em decorrência do ENADE. Os relatos também foram unânimes em destacar um perfil de estudante muito heterogêneo em termos de idade, formação cultural, origem e condição social, além de muitas dificuldades de leitura, escrita e organização da rotina de estudos. Diante destas situações, os docentes revelaram diferentes estratégias³ de enfrentamento tanto das imposições institucionais quanto daquelas decorrentes do perfil do estudante, evidenciando o caráter heterogêneo de suas identidades (DOMINGOS SOBRINHO, 2011). Houve desde estratégias de resistência ao sistema até aquelas mais adeptas ou conformadas à lógica empresarial. Eles também relataram estratégias didático-pedagógicas que julgavam mais adequadas para o enfrentamento das dificuldades trazidas pelos estudantes, são elas: estratégias para o ensino de conteúdos teórico-conceituais; estratégias de aumentar as aulas práticas; estratégias de enquadramento moral; estratégias de avaliação do comportamento e não reprovação.

A ambiguidade das estratégias empreendidas marcou a análise das práticas docentes, pois ao mesmo tempo em que havia real preocupação com a aprendizagem, também se revelava o aligeiramento do ensino, de “nivelar por baixo”, ideia perpassada pelo estereótipo de estudantes “carentes culturalmente”. Revelou-se também práticas de enquadramento moral e infantilização dos estudantes, seja através de “vistos” em cadernos ou de discursos de auto-ajuda e da importância do esforço pessoal. Neste sentido, as avaliações são muito mais pautadas no esforço pessoal e no comportamento do estudante, do que na efetivação da aprendizagem.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Constatou-se a presença avassaladora do setor privado na formação de professores de EF no Espírito Santo, que atende um perfil de estudante da nova classe trabalhadora. Também evidenciaram-se a precariedade do trabalho docente e estratégias didático-pedagógicas predominantemente reprodutoras das relações sociais de dominação.



³ A estratégia é central para a compreensão dos conceitos de *habitus* e Campo em Pierre Bourdieu, pois é ela que permite a reprodução do *habitus* em determinado Campo. Esta noção em Bourdieu não tem o mesmo sentido daquele empregado no senso comum, que a atrela a uma prática racional, calculada e planejada. Ela é um produto do senso prático, um saber que se adquire no processo de socialização e permite aos agentes anteciparem o futuro, a agirem na urgência sem necessidade de racionalizações constantes, pois os mesmos estão imbuídos do *habitus*, do senso do jogo de determinado campo. “Isto significa afirmar que o agente nunca é por inteiro sujeito de suas práticas.” (BOURDIEU, 2001 *apud* DOMINGOS SOBRINHO, 2011, p. 194). Por outro lado, isto não significa obediência cega às regras exteriores, pois os sujeitos atualizam o *habitus* em função das circunstâncias individuais presentes. Lahire (2002) argumenta que nem sempre a tomada de decisão ocorre na urgência do “jogo”, da situação imediata, o que torna possível a reflexão intencional antes e após a ação. Assim, a estratégia deve ser tomada como algo que é mais ou menos reflexiva dependendo da ação e de sua urgência.



THE NEW WORKING CLASS GOES TO THE HIGHER EDUCATION: A STUDY OF DIDACTIC-PEDAGOGICAL PRACTICES IN PHYSICAL EDUCATION DEGREES OF THE PRIVATE SECTOR IN ESPÍRITO SANTO

ABSTRACT

The study analyzed the privatization of undergraduate courses in Physical Education (PE), the profile of the student and the pedagogical practices in the private sector of Espírito Santo. The analyses carried out on the theory of Pierre Bourdieu highlighted the precariousness of the teaching work, a student profile of the “new working class” and the prevalence of pedagogical practices which reproduce the relations of domination.

KEYWORDS: *university pedagogy; physical education; professor training; privatization*

LA NUEVA CLASE TRABAJADORA VA A LA ENSEÑANZA SUPERIOR: UN ESTUDIO DE LAS PRÁCTICAS DIDÁCTICO-PEDAGÓGICAS EN LICENCIATURAS DE EDUCACIÓN FÍSICA DEL SECTOR PRIVADO EN EL ESPÍRITO SANTO

RESUMEN

El estudio analizó la privatización de las licenciaturas en Educación Física (EF), el perfil del estudiante y las prácticas pedagógicas en el sector privado del Espírito Santo. Los análisis realizados a partir de la teoría de Pierre Bourdieu evidenciaron la precariedad del trabajo docente, un perfil de alumno de la “nueva clase obrera” y la prevalencia de prácticas pedagógicas reproductivas de las relaciones de dominación.

PALABRAS CLAVES: *pedagogía universitaria; educación física; formación de profesores; privatización.*

REFERÊNCIAS

- BOURDIEU, P.; PASSERON, J. C. *Os herdeiros: os estudantes e a cultura*. Florianópolis: Ed. da UFSC, 2015.
- _____. *P. Escritos de Educação*. 9a. ed., Petrópolis, RJ: Vozes., 1998.
- BOURDIEU, P. Esboço de uma teoria da prática. In: *Sociologia*. São Paulo: Ática, 1983, p. 46-81.
- _____. Algumas propriedades dos campos. In: BOURDIEU, P. *Questões de Sociologia*. Fim de Século, Edições Sociedade Unipessoal, Lisboa, 2003, p. 119-128
- CAPARROZ, F. E. et.al. Formação inicial de professores de EF: a prática pedagógica do professor universitário em questão. *Anais CBCE*, 2007. Disponível em <http://www.cbce.org.br/docs/cd/resumos/189.pdf>. Acesso em 05/04/2018.
- CUNHA, M. I. da (org). *Pedagogia Universitária: energias emancipatórias em tempos neoliberais*. Araraquara, SP: Junqueira & Marin, 2006.
- _____. *O professor universitário na transição de paradigmas*. Araraquara, SP: Junqueira & Marin, 2005.
- DOMINGOS SOBRINHO, M. Habitus, Campo Educacional e a construção do ser professor da educação básica. *Revistainter-legere*. Educação e Sociedade, 2011. Disponível em <https://periodicos.ufrn.br/interlegere/article/view/4411/3600>. Acesso em 01/08/2018.
- EZCURRA, A. M. Educación Universitaria: Una Inclusión Excluyente. *Tercer Encuentro Nacional Sobre Ingreso Universitario*. Universidad Nacional de Río Cuarto, out. 2009. Disponível em <http://fundacionideas.com.ar/biblioteca-de-referencia-foro-deed.-superior/educacion-universitaria-una-inclusion-excluyente.html>. Acesso em 01/08/16.
- Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (INEP). *Instituições de Educação Superior e Cursos Cadastrados no Brasil*. Ano 2017. Disponível em <http://emec.mec.gov.br>. Acesso em 30/11/2018.
- _____. Relatórios ENADE. Ano 2014. Disponível em <http://enadeies.inep.gov.br/enadeles/enadeResultado/>. Acesso em 30/11/2017.



LAHIRE, B. *O homem plural: os determinantes da ação*. Petrópolis, RJ: Vozes, 2002.

Ranking universitário Folha de São Paulo. Ano 2017. Disponível em <https://ruf.folha.uol.com.br/2017/>. Acesso em 20/08/2017.

REZER, R. *O trabalho docente na Formação Inicial em Educação Física: reflexões epistemológicas*. 2010. Tese (Doutorado em Educação Física) – Universidade Federal de Santa Catarina, Florianópolis, 2010.

SOUZA, J. *Os batalhadores brasileiros*. Nova classe média e nova classe trabalhadora? 2a. ed. Bleo Horizonte:UFMG, 2012.

